

## TRAJETÓRIA NO ANDREWS FACILITA EDUCAÇÃO NO EXTERIOR

O Andrews foi fundado por professoras de Inglês e de Francês. Desde o início acolheu alunos estrangeiros e valorizou o ensino de idiomas, mas sempre se concebeu como uma escola brasileira, voltada para aqueles que apostam no Brasil. Dentro do objetivo mais amplo de despertar a sensibilidade e desenvolver o interesse intelectual do aluno, aprender um idioma abre um novo universo e amplia a visão crítica. A ideia é dar aos jovens condições de circulação e inserção em um mundo plural, marcado por diferentes valores, culturas e formas de organização social.

O ensino de idiomas é só uma entre muitas outras atividades e momentos propostos ao longo da trajetória no Andrews que contribuem na preparação dos alunos que escolhem ter a experiência de graduação no exterior. Confira alguns depoimentos de ex-alunos que estudaram ou estão estudando fora do país.

### RICARDO CUNHA FILHO

Estudou no Andrews do 4º ano do Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Em junho vai se graduar em Ciências da Comunicação, o equivalente à Comunicação Social no Brasil, na Universidade Nova de Lisboa.



“Minha ideia de estudar no exterior vem muito do meu ambiente familiar. Meu pai fez faculdade fora do país, então eu sempre tive essa influência e muito incentivo. Por outro lado, foi uma ideia que partiu de mim, sair do Brasil e ter uma nova experiência, vivenciar uma nova cultura, uma nova vida. Por muito tempo fiquei indeciso entre EUA e Portugal, mas por questões de aproximação cultural e, principalmente para estar na Europa, poder viajar e participar de programas de intercâmbio, eu escolhi Portugal. A trajetória no Andrews me preparou para essa experiência me colocando em contato com questionamentos da vida social, com as humanidades e com as artes. Isso desenvolveu a minha comunicação intrapessoal e interpessoal e me fez refletir, mesmo sendo através de textos e debates. É óbvio que quando se tornou realidade eu saí da minha rotina e do que era confortável, mas com certeza o Andrews assentou um pouco esse caminho para que não fosse tão duro. Meu objetivo final é fazer o mestrado na Espanha, mas ainda vou cursar uma pós-graduação aqui em Lisboa esse ano”.

### ANTONELLA AMARAL

Estudou no Andrews do 7º ano à 3ª série do Ensino Médio. Está cursando Engenharia Biomédica no Georgia Institute of Technology, em Atlanta, Georgia, EUA.



“Sobre a ideia de estudar no exterior, eu tive muita influência da minha irmã, que na época já estudava fora, e da minha mãe, que achava que eu teria melhores chances de aproveitar meu potencial. Além disso, me impulsionou o fato de que o curso que mais me interessava não era oferecido no Brasil. Meu tempo no Andrews me formou de uma maneira que vai muito além do acadêmico. Isso é algo que as faculdades no exterior, especialmente as americanas, tendem a considerar muito. Também me marcou muito o trabalho de Orientação Profissional que o Colégio oferece. Eu saí do Andrews com uma ideia muito forte e muito bem fundamentada do que eu queria para o meu futuro. As experiências com trabalhos em grupo e grandes projetos foram um ótimo “test drive”. Aqui, quase todas as aulas são baseadas em projetos e eu sinto que o Andrews me preparou bem para esse cenário. No meu processo de aplicação, que foi longo e complicado, os professores e coordenadores sempre me ajudaram”.

### ANA LUÍSA OREIRO

Estudou no Andrews do 9º ano à 3ª série do Ensino Médio. Graduiu-se em Design de Comunicação na Universidade do Algarve, em Portugal.



“Sempre tive vontade de estudar fora, mas foi quando meu irmão mais velho se mudou para Portugal que fui pesquisar e ver quais eram as possibilidades que eu tinha. Vim para Portugal em 2016 e sigo por aqui. Acredito que o Andrews me incentivou a pensar um pouco fora da caixa, fora do habitual. Me ajudou a manter a cabeça aberta para todas as minhas opções de faculdade, fossem elas mais convencionais, no Brasil, ou mais arriscadas, em outros países”.

## FORMAÇÃO ALÉM DO ACADÊMICO

### ISABELA GURIÃO STILLE

Estudou no Andrews desde o Jardim até a 3ª série do Ensino Médio. Graduou-se em Teatro Musical na St. Clair College, em Windsor e Communication Studies (Comunicação Social) na York University, em Toronto, no Canadá.



“Eu fiz intercâmbio quando estava na 2ª série do Ensino Médio e gostei da experiência de morar fora. Minha ideia inicial era ficar no Brasil, estudando na PUC, que foi aonde eu fiz os primeiros dois anos de faculdade. No entanto, decidi escolher uma carreira que não tem tanto curso aqui, que foi o Teatro Musical. Por isso, procurei uma faculdade fora do Brasil, mais especificamente no Canadá, que era um lugar em que eu tinha vontade de morar. Também ajudou bastante a experiência positiva do meu irmão mais velho, que fez faculdade no exterior. Primeiro cursei Teatro Musical na St. Clair College, em Windsor, e depois Communication Studies (Comunicação Social) na York University, em Toronto. O Andrews me preparou para estudar fora muito por conta do Inglês, que eu aprendi lá desde pequena. No intercâmbio recebi muitos elogios pela minha fluência no idioma. Em geral, o Colégio sempre me impulsionou a fazer as escolhas que seriam melhores para a minha educação, a pensar “fora da caixinha” e a ir atrás dos meus objetivos, por mais doidos que fossem. Esse impulsionamento me trouxe até aqui, aonde continuo morando há quase 10 anos”.

### ALINE GOUVEIA

Estudou no Andrews do antigo Alfa 1 à 3ª série do Ensino Médio. Está cursando o 3º ano de Engenharia Biomédica no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. “Eu sempre gostei muito de viajar e tive vontade de morar fora do Brasil, mas o que me impulsionou mesmo a me graduar no exterior foi quando me apaixonei por um curso que não existe no Rio de Janeiro – a Engenharia Biomédica. No Brasil, as possibilidades são poucas e por isso comecei a pensar seriamente em sair do país. O ensino do Andrews sempre me incentivou a pensar além do óbvio e a acreditar que podia chegar aonde quisesse. A Orientação Profissional (OP) no Ensino Médio foi essencial para eu tomar essa decisão tão complexa e, nesse sentido, as sessões de OP me ajudaram muito a entender o que eu queria fazer e quais eram as minhas opções a partir daí. De forma resu-



mida, o Andrews me deu todas as ferramentas possíveis para tomar essa decisão por conta própria”.

### EDUARDO GUARIENTO TORRES

Estudou no Andrews durante 15 anos. Graduou-se em Engenharia Química na West Virginia University e Engenharia Ambiental no Manhattan College, nos EUA.



“A ideia de estudar no exterior surgiu na 3ª série do Ensino Médio, após a palestra de um ex-aluno que estudou fora, durante a SIP (Semana de Informação Profissional), que reúne vários profissionais falando das suas áreas. Cursei Engenharia Química na West Virginia University e Engenharia Ambiental no Manhattan College. O Andrews me proporcionou todas as ferramentas para que eu tivesse acesso a qualquer caminho que quisesse seguir. Além do ensino acadêmico, que me ajudou a passar no vestibular brasileiro e americano, os professores sempre foram atentos para melhor me preparar para esses desafios. O Colégio também promove diferentes eventos que, na época, contribuíram com o meu desenvolvimento pessoal e a estar pronto para mudar de país e começar uma vida em outra cultura. O mais importante foi a liberdade de poder seguir o caminho que eu desejava e saber que o Colégio me ajudaria nesse processo. Atualmente moro na Flórida”.

### THIAGO ARRAIS

Estudou no Andrews da (antiga) 7ª série até a 3ª série do Ensino Médio. Graduou-se em Cinema com ênfase em animação de personagens na University of Southern California, nos EUA.



“Estudar no exterior sempre foi um sonho que eu tive desde novo, sempre busquei me preparar para me colocar em uma situação em que pudesse cumprir esse sonho que, graças a muito esforço, consegui realizar. Estudei Cinema com ênfase em animação de personagens na University of Southern California. Depois voltei ao Brasil para fazer pós-graduação, também em animação, na PUC-Rio. O Colégio Andrews me deu muita responsabilidade e disciplina para alcançar esse objetivo. A formação, de forma geral, é de um nível excelente a ponto de chegar fora do país e conseguir conquistar meus objetivos. Atualmente moro em Tel Aviv, Israel”.

## LIBERDADE PARA FAZER ESCOLHAS

### RODRIGO FREITAS

Estudou no Andrews desde os seis meses de idade até os 17 anos. Graduou-se em Business Management, equivalente à Administração no Brasil, na Young Harris College, na Geórgia, e na Waldorf University, em Iowa, nos EUA.



“Em 2012 eu tive a ideia de estudar no exterior. Um amigo que jogou futebol comigo ganhou uma bolsa para cursar uma universidade americana e continuar jogando bola. Me vinculei a uma empresa que prepara estudantes-atletas para irem aos Estados Unidos. Ao final da preparação, no início de 2014, viajei para lá. Me formei em Business Management, que no Brasil equivale ao curso de Administração. Estudei dois anos na Young Harris College, na Geórgia, e outros dois na Waldorf University, em Forest City, Iowa. O Andrews teve papel fundamental na minha formação. Sempre estudei Inglês no Colégio e isso me ajudou a chegar no exterior sabendo falar o idioma. Nos dois primeiros anos, nos EUA, estudamos matérias gerais como Álgebra, Biologia e Química. Por ter uma boa base, tive muita facilidade e, com isso, conquistei notas boas e melhorei

minha bolsa acadêmica. Me formei no final de 2018. Atualmente moro no Rio de Janeiro e trabalho em uma empresa de eventos corporativos desde 2019”.

### JULIA ESTEVES ABREU

Estudou nove anos no Andrews. Graduou-se em Relações Internacionais na PUC, com intercâmbio em UC Berkeley, na Califórnia, EUA.



“Quando eu tinha 15 anos, morei no Canadá. Depois de me formar continuei fazendo outros processos para morar fora e passei um tempo na Europa e também na Califórnia, EUA. Sempre quis me desafiar e viver experiências diferentes daquelas que estava acostumada. Cursei Relações Internacionais na PUC, com intercâmbio na UC Berkeley, na Califórnia. O Andrews me preparou com um ensino de Inglês excelente, uma formação muito sólida em leitura, muito exercício do pensamento crítico e constante apoio no desenvolvimento de uma boa escrita. Acredito que essa formação também foi muito valiosa para o mercado de trabalho. Atualmente moro no Brasil, mas em setembro vou me mudar para a Costa Rica para fazer um mestrado em Peace Education, na University for Peace”.

## NOVIDADES NA COMUNICAÇÃO

A partir partir desta semana, as notícias do Andrews vão chegar até você em novos formatos, através dos meios digitais do Colégio.

Lançado em abril de 1995, o Jornal do Andrews circulou em formato impresso até 2019. A partir de 2020, passou a ser enviado em formato digital, com periodicidade semanal. Durante estes 26 anos, entrevistou professores, alunos, ex-alunos e pais, compartilhando com as famílias os projetos, eventos e as novidades de cada ano letivo.

Com a mudança, além das postagens que já ocorrem nas redes sociais do Andrews, as notícias serão

compartilhadas via site e aplicativo, dirigidas aos diferentes públicos que seguem cada um desses canais de comunicação.

A novidade, criada pelo Setor de Comunicação (SECOM), busca oferecer acesso mais rápido às informações, aumentar a visitação do website e trabalhar a produção e a divulgação de conteúdos de forma mais segmentada, independente e responsiva.

“Nossa ideia foi transformar esta importante ferramenta em algo mais atual, mais digital e capaz de alcançar mais pessoas”, afirma a equipe do SECOM.